

Texto Áureo: “Portanto, o que Deus uniu, não separe o homem” (Mt 19.6 B).

Introdução

O casamento tem sido banalizado pela sociedade e até mesmo por muitas organizações religiosas modernas. O adolescente cristão deve entender que o casamento é uma instituição criada e mantida pelo Altíssimo, que vai muito além de um contrato social que pode ser desfeito, pois ele de forma sublime faz alusão à união entre Cristo e a Igreja, sendo assim indissolúvel.

A remoção de marcos antigos

No Livro de Deuteronômio no capítulo 19, versículo 14 encontramos esta referência bíblica quanto aos marcos antigos. A orientação dos antigos é que não se podia divorciar, pois Ele odeia o divórcio, entretanto, atualmente a discórdia nos lares tem crescido grandemente (Mt 2.16).

No evangelho segundo escreveu Mateus, Jesus ao ser questionado sobre o assunto (divórcio) Ele “voltou ao princípio”, destacou “uma só carne” e reafirmou o mandamento da união indestrutível e declarou que “o que Deus uniu não separe o homem” (Mt 19.3-9).

Já na primeira epístola de Paulo aos coríntios no capítulo 7, o assunto é sempre focado no descrente, “se o descrente se apartar” e conclui que o Senhor mandava que a mulher não se apartasse do marido (e vice-versa). Como a Palavra de Deus não muda, esse assunto não deveria ainda continuar sendo de descrentes? (1Co 7.10).

O casamento reconstruído

Quando um casamento se quebra, ele deve ser refeito na presença do Senhor, de cuja presença ele não deveria ter saído. Para que haja isso, será necessário quebrantamento, renúncia e perdão de ambas as partes, pois um faz parte do outro (Mt 18.22).

Em nenhum momento, há orientação bíblica para a separação, contudo se isso vier a acontecer, quebrando a aliança do matrimônio, que não é a vontade divina, deverá ser sempre buscada a reconciliação do casal e não a separação (1Co 7.10-11).

Caso isso não seja alcançado, há uma ordem explícita e clara do Eterno que os cônjuges separados não devem contrair um novo matrimônio, a não ser depois da morte do marido ou da mulher, pois é considerado prostituição pela Sua Palavra (Mt 19.9).

Conclusão

A família contemporânea está sendo atacada em seus alicerces pelo divórcio e novos casamentos ilícitos diante dos olhos dEle. Os filhos estão sendo divididos, abandonados e expostos a problemas familiares complexos, crescendo sem instrução e temor do Senhor, com mau exemplo dos pais.

Obs: Esta lição pertence a EBD.